



TJPR

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARANÁ

**BOLETIM
INFORMATIVO CEVID**

EDIÇÃO Nº *19*

2024

MENSAGEM INICIAL

A presente publicação corresponde à terceira edição do Boletim Informativo da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, relativa ao ano de 2024. As ações apresentadas a seguir referem-se ao período de julho a setembro e abrangem iniciativas de enfrentamento à violência contra a mulher em níveis estadual e nacional, promovidas por esta Coordenadoria ou das quais a CEVID participou.

Entre as ações promovidas, destaca-se a abertura do edital da 8ª Edição da Revista Eletrônica da CEVID. Este periódico tem como objetivo divulgar conteúdos relevantes ao atendimento institucional na área de violência doméstica e familiar. A iniciativa visa sistematizar e colaborar na produção de pesquisas e informações que contribuam para a compreensão e o enfrentamento da violência contra as mulheres, conforme estabelecido pela Lei Maria da Penha. Além disso, busca divulgar projetos de excelência e boas práticas de magistrados, servidores e integrantes da rede de enfrentamento.

Vale mencionar ainda a realização da 27ª Edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, um programa contínuo idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o intuito de aprimorar e fortalecer a atuação do Poder Judiciário na aplicação da Lei Maria da Penha. A programação incluiu o I Encontro de Instituições Facilitadoras de Grupos Reflexivos e Responsabilizantes para Autores de Violência Doméstica e Familiar na cidade de Curitiba, além do Projeto Pesquisa Ação nas Escolas CEVID/Educatron, que englobou visitas às escolas estaduais do Paraná e a transmissão de vídeos educativos, entre outras atividades.

Ademais, esta Coordenadoria, em parceria com a Escola Judicial do Paraná (EJUD), promoveu a 1ª e a 2ª Jornadas do programa CEVID Orienta. Durante o primeiro evento, foi descrito o escopo do programa, o qual abrange desde o encaminhamento de demandas relacionadas à violência doméstica e familiar até a realização de ações e campanhas institucionais voltadas para a prevenção dessa violência. A 2ª Jornada foi direcionada à segurança institucional e teve como objetivo transmitir o fluxo de atuação em casos de atendimento nesta Corte às magistradas, serviras e colaboradoras que se encontrem em situação de violência e acionem o programa.

Além disso, a CEVID organizou participou de diversas iniciativas, entre elas: a Caminhada do Meio-Dia promovida pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), parte da Campanha Estadual “Paraná Unido no Combate ao Femicídio”, que convoca a sociedade a refletir sobre a violência contra as mulheres; uma reunião extraordinária do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres, com a presença da secretária nacional de enfrentamento às violências contra as mulheres, Denise Motta Dau, e outros representantes do Ministério da Mulher; o lançamento do Selo de Boas Práticas no Combate à Violência Contra Mulheres no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR); e a realização de ações conjuntas entre o Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), por meio da CEVID, e a Fundação Club Athletico Paranaense (FUNCAP), visando à conscientização e sensibilização sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Por fim, cabe destacar que o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em sessão do Órgão Especial, aprovou a criação do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher em Ponta Grossa. Essa decisão representa um avanço significativo no combate à violência de gênero, reafirmando o compromisso do Estado em proteger e apoiar as mulheres vítimas de violência.

Dessa forma, é evidente que, por meio de sua atuação nas esferas preventiva, assistencial e jurisdicional, além da colaboração com outros órgãos da rede de atendimento, o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e a CEVID se dedicam a garantir o acesso à Justiça e a oferecer um atendimento integral e especializado a todos os envolvidos em casos de violência doméstica em todo o Estado, contribuindo, assim, para a redução dos índices de crimes dessa natureza.

Expressamos nosso agradecimento pelo apoio oferecido a esta Coordenadoria por toda a Cúpula do TJPR, pelos magistrados, servidores, estagiários e órgãos parceiros no enfrentamento à violência contra a mulher. Ao mesmo tempo, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário.

Cordialmente,

Desembargadora Ana Lúcia Lourenço
Coordenadora Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar.

SUMÁRIO

JULHO 2024

CEVID DIVULGA O EDITAL DA 8ª EDIÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA.....	10
CEVID FAZ PALESTRA EM ENCONTRO SOBRE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO TRIBUNAL ELEITORAL DO PARANÁ (TRE-PR).....	11
CEVID PROMOVE 1ª JORNADA DO PROGRAMA CEVID ORIENTA EM PARCERIA COM A ESCOLA JUDICIAL DO PARANÁ (EJUD).....	13
CEVID ADERE A 2ª CAMINHADA DO MEIO-DIA NO DIA 22 DE JULHO (SEGUNDA-FEIRA), MARCANDO O DIA DE COMBATE AO FEMINICÍDIO NO PARANÁ.....	15
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR PARTICIPA DA ABERTURA DO EVENTO PROGRAMA PARANÁ-LILÁS: ENCONTRO PARA APRESENTAR O PASSADO E DISCUTIR O FUTURO.....	18
2ª CAMINHADA DO MEIO-DIA: CEVID PARTICIPA DE MOBILIZAÇÃO CONTRA O FEMINICÍDIO EM CURITIBA.....	21
CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA NACIONAL DENISE MOTTA	23
CEVID PARTICIPA DE EVENTO NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ PARA LANÇAMENTO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO À FRAUDE DA COTA DE GÊNERO.....	25

AGOSTO 2024

CEVID PARTICIPA DE LANÇAMENTO DE SELO DE BOAS PRÁTICAS NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES A CONVITE DO GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ.....	28
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ PARTICIPA DA 18ª JORNADA LEI MARIA DA PENHA.....	30
CEVID PROMOVE ABERTURA DA 27ª EDIÇÃO DA SEMANA NACIONAL DA PAZ EM CASA.....	32
TJPR SEDIA REUNIÃO DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES	35
CEVID PARTICIPA DO 2º MUTIRÃO DA AÇÃO ITINERANTE PARA PROMOÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.....	37
PROMOVIDO O PRIMEIRO ENCONTRO DE INSTITUIÇÕES FACILITADORAS DE GRUPOS REFLEXIVOS E RESPONSABILIZANTES PARA AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DA CIDADE DE CURITIBA	39
REALIZADA A 4ª EDIÇÃO DO PROJETO “PESQUISA-AÇÃO NAS ESCOLAS – CEVID/EDUCATRON”	42
TJPR/CEVID E FUNCAP PROMOVEM INICIATIVA CONJUNTA DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER.....	45
APROVADA EM SESSÃO DO ÓRGÃO ESPECIAL A INSTALAÇÃO DO 2º JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DE PONTA GROSSA.....	47
GESTO NÃO VERBAL DE PEDIDO DE AJUDA EM 3 ETAPAS.....	49

CEVID PROMOVE 2ª JORNADA DO PROGRAMA CEVID ORIENTA EM PARCERIA COM A ESCOLA JUDICIAL DO PARANÁ (EJUD).....	50
CEVID MINISTRA PALESTRAS SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM ESCOLAS DE CURITIBA.....	51
TERMO DE COOPERAÇÃO ENTRE CEVID/TJPR E ITAIPU BINACIONAL FORTALECE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES	53
COORDENADORA DA CEVID CONCEDE ENTREVISTA PARA A TV E RÁDIO EDUCATIVA DO PARANÁ.....	54
VEICULADAS ENTREVISTAS COM MAGISTRADOS NA RÁDIO AMAPAR EM ALUSÃO À 27ª SEMANA NACIONAL PELA PAZ EM CASA.....	55

SETEMBRO 2024

COORDENADORA DA CEVID RECEBE CANDIDATOS À PREFEITURA DE CURITIBA PARA APRESENTAR PAUTAS RELATIVAS AOS DIREITOS DAS MULHERES.....	57
INTERLABVD RECEBE SERVIDORA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO AMAZONAS PARA INTERLOCUÇÃO SOBRE OS GRUPOS REFLEXIVOS.....	58
CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO COM A 2ª VICE-PRESIDÊNCIA, PARA TRATAR DE AÇÕES CONJUNTAS REFERENTES À OPERAÇÃO LITORAL 2024-2025.....	59

JULHO
2024

CEVID DIVULGA O EDITAL DA 8ª EDIÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar divulgou a abertura do edital para a 8ª Edição de sua Revista Eletrônica.

A partir do dia 1º de julho de 2024, foram aceitos os materiais e posteriormente selecionados para inclusão na Revista Eletrônica da CEVID. Trata-se de um periódico destinado à divulgação de conteúdos de interesse e relevância ao atendimento institucional na área de violência doméstica e familiar. Ademais, tem como objetivos sistematizar e colaborar na produção de pesquisas e informações que ajudem a compreender melhor e enfrentar a violência contra as mulheres, conforme previsto na Lei Maria da Penha, bem como divulgar os excelentes projetos e boas práticas de magistrados, servidores e participantes da rede de enfrentamento.

O prazo final para submissão dos materiais foi até o dia 18 de agosto de 2024.



CEVID FAZ PALESTRA EM ENCONTRO SOBRE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO TRIBUNAL ELEITORAL DO PARANÁ (TRE-PR).

No dia 09 de julho de 2024, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID/TJPR) participou da primeira etapa do Encontro sobre Enfrentamento à Violência Doméstica para discutir e propor soluções relacionadas à temática. O evento, realizado no auditório do edifício sede do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, abordou os impactos sociais e psicológicos e o ciclo da violência.

Na abertura do evento, estavam presentes o presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson e o vice-presidente e corregedor do TRE-PR, desembargador Luiz Osório Moraes Panza. Ambos destacaram a relevância da discussão do tema no âmbito do judiciário, visando ampliar as frentes de atuação no combate e prevenção à violência doméstica.

Na sequência, a desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná (CEVID/TJPR) destacou o papel da CEVID na tarefa de capacitação de magistrados e servidores, de modo a evitar a revitimização.

Ademais, a psicóloga da CEVID/TJPR, Ceciana Ames Schallenberger, apresentou o Laboratório de Práticas Interdisciplinares em Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres (INTERLABVD), cujo objetivo oferecer atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e suporte aos demais órgãos do judiciário.

Também estiveram presentes no evento a delegada da Polícia Civil do Paraná, Emanuele Maria de Oliveira Siqueira e a capitã da Polícia Militar, Carolina Pauleto Ferraz Zancan, que discorreram acerca das diversas facetas em que a violência doméstica e familiar se manifesta e a importância do acolhimento às vítimas, respectivamente.

No dia 11 de julho, às 14h, na sala multiuso do edifício-sede do TRE-PR, foi realizada a segunda etapa do Encontro sobre Enfrentamento à Violência Doméstica, que consiste em uma roda de conversa sobre o tema, contando com as facilitadoras Mayta Lobo dos Santos e Paloma Machado Graf. Destaca-se que o ciclo de debates atende à Recomendação CNJ nº 102/2021 e à Portaria CNJ nº 353/2023.

Com informações da Comunicação do TRE-PR.



CEVID PROMOVE 1ª JORNADA DO PROGRAMA CEVID ORIENTA EM PARCERIA COM A ESCOLA JUDICIAL DO PARANÁ (EJUD).

No dia 10 de julho de 2024, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em parceria com a Escola Judicial do Paraná (EJUD), promoveu a 1ª Jornada do programa CEVID Orienta. A apresentação do programa, que almejou prestar informações, esclarecimentos e orientações às magistradas, servidoras e colaboradoras do TJPR, ocorreu presencialmente no Auditório da EJUD-PR, com transmissão simultânea via Teams.

Por meio do acolhimento e do atendimento especializado, o CEVID Orienta abrange desde o encaminhamento de demandas relacionadas à violência doméstica e familiar até a realização de ações e campanhas institucionais voltadas à prevenção desse tipo de violência. Na abertura da apresentação, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID, destacou as ações e campanhas permanentes que integram a estrutura da Coordenadoria.

Para a coordenadora da CEVID, desembargadora Ana Lúcia Lourenço, conhecer o trabalho desenvolvido pelo programa permite que as vítimas de violência saibam onde buscar ajuda. “Há mais de um ano existe esse projeto, que hoje é um programa, o CEVID Orienta, no sentido de abrir um espaço de diálogo com as nossas magistradas,

servidoras e colaboradoras sobre o tema violência doméstica e familiar. É importante que elas conheçam os sinais de violência, conheçam a legislação que protege as mulheres e conheçam a Coordenadoria e o caminho que elas podem percorrer se precisarem de ajuda”, disse a desembargadora.

Na sequência, a psicóloga judiciária Ceciana Ames Schallenberger palestrou sobre as facetas da violência de gênero. Ademais, a assistente social judiciária Adriana Stall de Souza abordou os principais objetivos e o fluxo de atendimento do Programa CEVID Orienta.

Por fim, a técnica judiciária Priscila Fátima Dal Bosco ofereceu orientações sobre a formalização de denúncia, incluindo desdobramentos do pedido, manutenção e revogação das medidas protetivas de urgência.

Reitera-se que o programa CEVID Orienta constitui um dos eixos do Laboratório de Práticas Interdisciplinares em Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres (INTERLABVD) e integra as ações relativas à implementação do “Protocolo Integrado de Prevenção e Medidas de Segurança voltado ao Enfrentamento à Violência Praticada em Face de Magistradas e Servidoras” (Recomendação CNJ n. 102/2021). Sendo assim, os atendimentos são voltados a magistradas, servidoras, estagiárias e colaboradoras do Judiciário e ocorrem segunda a sexta-feira, das 12h às 18h, no Gabinete 807 do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça. Também é possível a comunicação via telefone/ whatsapp (41 3200-2145 e 41 3200-3558), ou via e-mail da Coordenadoria (cevidorienta@tjpr.jus.br).

CEVID ADERE À 2ª CAMINHADA DO MEIO-DIA, NO DIA 22 DE JULHO (SEGUNDA- FEIRA), MARCANDO O DIA DE COMBATE AO FEMINICÍDIO NO PARANÁ.

No dia 11 de julho de 2024, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, representada pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, reuniu-se com a Secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa. O encontro teve como pauta a 2ª Caminhada do Meio-Dia, que foi realizada no dia 22 de julho, como parte da Campanha Paraná Unido no Combate ao Femicídio, promovida pelo Governo do Estado. A caminhada foi realizada na capital e, simultaneamente, em outras cidades do Estado. A relevância da participação de toda a comunidade, especialmente dos magistrados, foi destacada, pois tal engajamento confere visibilidade à causa e promove uma maior conscientização social acerca da violência doméstica e do feminicídio. Dados nacionais do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelam que, em 2023, 18,6 milhões de mulheres sofreram algum tipo de violência ou agressão.

Os três maiores índices são: ofensas verbais, que correspondem a 23,1%; perseguição, com 13,5%; e agressão física, com 11,6%. Esses números indicam que, no Brasil, 14 mulheres são agredidas por minuto.

No tocante aos índices de feminicídio, uma estatística de extrema relevância que evidencia a face mais cruel da violência doméstica, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023 aponta um aumento de 6,1% em relação a 2021, resultando em 1.437 mulheres assassinadas.

Diante deste cenário nacional e regional de violência contra a mulher, é imperativo prestigiar o evento Caminhada do Meio-Dia como uma forma de reforçar a importância da prevenção e da politização de campanhas, ações e eventos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher. A participação ativa da sociedade e das autoridades é crucial para a implementação de medidas eficazes de combate a essa problemática social.

A 2ª Caminhada do Meio-Dia contou com o apoio de outras secretarias estaduais, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de clubes de serviço, de entidades da sociedade civil, como o Conselho Estadual da Mulher e igualmente do Tribunal de Justiça do Paraná. No município de Curitiba, os interessados saíram da Praça Santos Andrade em direção à Boca Maldita. O ponto de encontro foi na praça, às 11h30.

Contém informações da Agência Estadual de Notícias.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR PARTICIPA DA ABERTURA DO EVENTO PROGRAMA PARANÁ-LILÁS: ENCONTRO PARA APRESENTAR O PASSADO E DISCUTIR O FUTURO.

Na data de 11 de julho de 2024, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora desta CEVID, participou de forma virtual da abertura do evento Programa Paraná-Lilás: Encontro para Apresentar o Passado e Discutir o Futuro, realizado na Comarca de Coronel Vivida. Na ocasião, ocorreu a visita do consultor do Prêmio Inovare, oportunidade em que foram apresentadas as iniciativas do Programa Paraná Lilás e seus principais eixos de atuação.

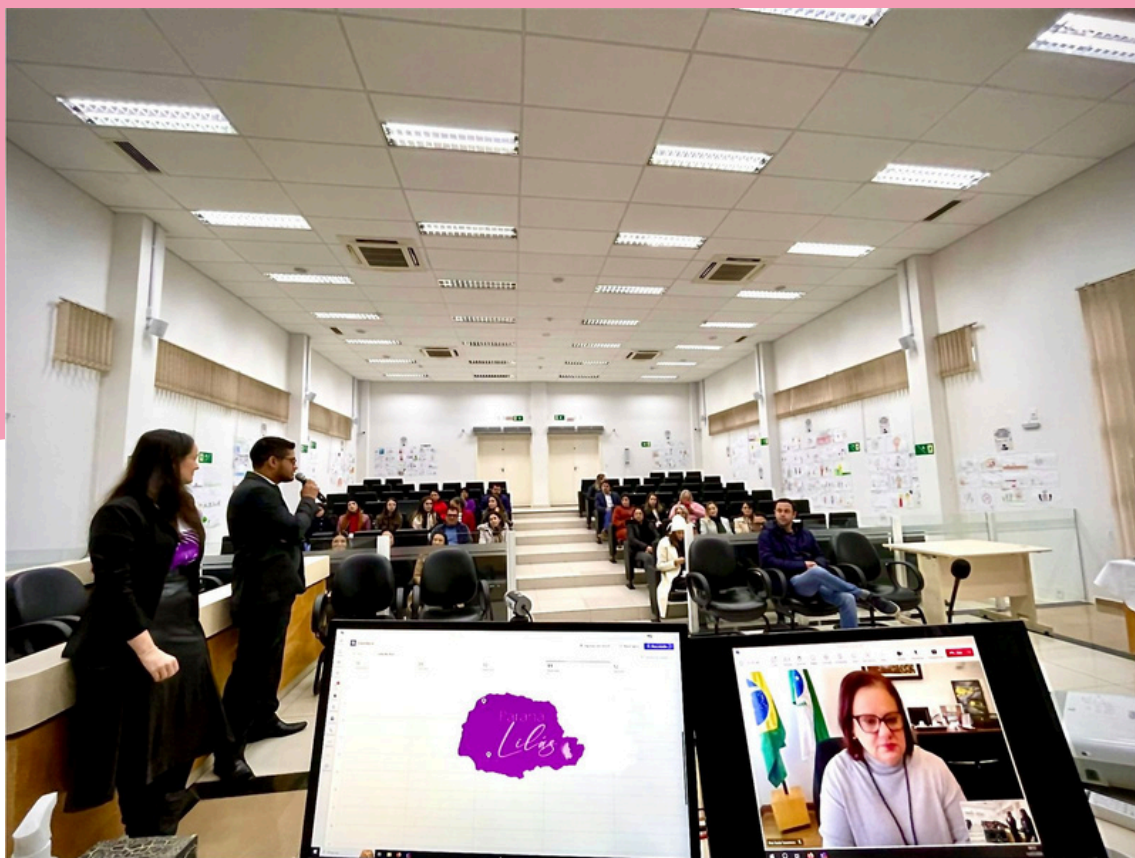
No campo da educação, o programa visa incentivar a reflexão sobre igualdade de gênero e combate à violência entre crianças e adolescentes através de concursos de desenho e redação. Essas iniciativas são complementadas por exposições de arte e palestras em escolas, que sensibilizam a comunidade e conscientizam os estudantes sobre seus direitos e a importância do respeito mútuo.

No âmbito da saúde, o Paraná Lilás oferece treinamento e capacitação para agentes comunitários e profissionais de saúde, promovendo um atendimento humanizado, eficaz e acolhedor para as vítimas de violência.

Já o acesso à justiça é um eixo transversal, sendo promovido por meio da educação em direitos, capacitação de profissionais e ações em comunidades, com objetivo de aproximar o Judiciário da sociedade e garantir o amplo acesso e exercício aos direitos.

Durante o evento, foi destacada a importância da cooperação judiciária e interinstitucional, elemento chave para o sucesso das ações. Relatos de participantes e beneficiados ilustraram os resultados positivos já alcançados, demonstrando o impacto transformador do programa nas comunidades atendidas.

A apresentação ao Prêmio Innovare marca um passo significativo na trajetória do Paraná Lilás, reafirmando o compromisso com a justiça social e a transformação das comunidades. O projeto, liderado pela Juíza Lorany Serafim Morelato, de Coronel Vivida, e pelo Juiz Cristiano Diniz da Silva, de Loanda, integra as redes de atendimento das comarcas de Coronel Vivida e Loanda de modo a fortalecer o enfrentamento à violência contra as mulheres em suas variadas facetas e promover a igualdade de gênero.



2ª CAMINHADA DO MEIO-DIA: CEVID PARTICIPA DE MOBILIZAÇÃO CONTRA O FEMINICÍDIO EM CURITIBA.

Em 22 de julho de 2024, data que marca anualmente o Dia Estadual de Combate ao Femicídio, foi realizada a 2ª Caminhada do Meio-Dia promovida pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi). A mobilização integra a Campanha Estadual “Paraná Unido no Combate ao Femicídio”, que convoca a sociedade à reflexão sobre a violência contra as mulheres.

A iniciativa foi coordenada localmente pelas respectivas gestões municipais, havendo a concentração dos (as) participantes em uma praça ou ponto estratégico da cidade, a partir das 11h30. O início da caminhada se deu ao meio-dia, com percurso de ao menos quinze minutos pelas ruas de grande concentração de pessoas. Em Curitiba, a concentração para a segunda edição do evento ocorreu às 11h30, na Praça Santos Andrade, percorrendo a Rua XV de Novembro, em direção à Praça Osório. O evento contou com a presença da Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, juntamente com a equipe da CEVID.

Além da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica do Tribunal de Justiça do Paraná, a 2ª Caminhada do Meio-Dia contou com o apoio de secretarias do governo do Estado do Paraná, do Conselho Estadual da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de instituições religiosas e de outras entidades da sociedade civil.

O Dia Estadual de Combate ao Femicídio foi instituído pela Lei estadual nº 19.873/2019. A data de 22 de julho foi escolhida em virtude da morte da advogada Tatiane Spitzner, em 2018. A lei determina que, nesse dia, é dever do Poder Público promover debates, seminários e outros eventos relacionados ao tema. De acordo com levantamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná (Sesp), o número de mulheres vítimas de feminicídio aumentou 59% no Paraná, em um ano. Foram 35 ocorrências de janeiro a abril de 2024. No mesmo período no ano passado, a quantidade de vítimas chegou a 22. Desse modo, a mobilização estadual nesta data reforça a conscientização sobre esse lamentável fenômeno, cujos índices estão em alta.

Com informações da Comunicação da ALEP.



CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA NACIONAL DENISE MOTTA.

No dia 29 de julho de 2024, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID/TJPR) participou de reunião extraordinária do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres no Palácio Iguazu, na cidade de Curitiba - Paraná. Na ocasião, a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná recebeu a secretária nacional de enfrentamento às violências contra as mulheres Denise Motta Dau e demais representantes do Ministério da Mulher.

Durante o encontro, a secretária nacional Denise Dau discorreu sobre as iniciativas postas em prática no Paraná. “É muito importante a iniciativa que vemos aqui no Paraná, de enfrentar, não só do ponto de vista da repressão, da punição dos agressores, como também trabalhar com os profissionais da segurança pública, com a sociedade

como um todo, promovendo uma mudança de mentalidade e a sensibilização para o tema. Essa força-tarefa é muito rara da gente ver nos outros estados”, concluiu.

O magistrado Marcos Antônio da Cunha Araújo, do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - Casa da Mulher Brasileira e Vice-Coordenador da CEVID, entregou para a secretária nacional o Relatório Anual da Coordenadoria, junto a demais materiais elaborados para orientação e conscientização acerca da temática. Também estiveram presentes na reunião extraordinária representantes da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Defensoria Pública, Ministério Público e das secretarias do Estado da Saúde; Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Justiça, Família e Trabalho; Desenvolvimento Social e Família; e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Com informações da Comunicação da SEMIPI



CEVID PARTICIPA DE EVENTO NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ PARA LANÇAMENTO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO À FRAUDE DA COTA DE GÊNERO.

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID/TJPR) participou, no dia 30 de julho de 2024, de evento no auditório do edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em que ocorreu o lançamento do “Protocolo de Prevenção à Fraude da Cota de Gênero”. O documento prevê medidas preventivas e orientações visando garantir participação livre e efetiva das candidaturas femininas.

Na ocasião também ocorreu a assinatura do “Pacto pela Realização de Eleições Pacíficas”, com o objetivo de garantir que o pleito transcorra de forma segura, igualitária, inclusiva, livre de assédio eleitoral, de desinformação e de discurso de ódio.

Entre as autoridades participantes, esteve a Desembargadora Luciane Bortoleto representando esta CEVID. Ademais, a mesa de autoridades contou com a presença, entre outros, do presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, do vice-presidente e

corregedor do TRE-PR, desembargador Luiz Osório Moraes Panza, da procuradora eleitoral substituta, doutora Eloisa Helena Machado, da procuradora de Justiça do Ministério Público do Paraná (MPPR), doutora Mônica Louise de Azevedo e da presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB-PR, doutora Emma Roberta Palú Bueno.

Com informações da Comunicação do TRE-PR.



AGOSTO
2024

CEVID PARTICIPA DE LANÇAMENTO DE SELO DE BOAS PRÁTICAS NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES A CONVITE DO GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ.

Ocorreu, no dia 13 de agosto de 2024, no Palácio Iguazu, o lançamento do Selo de Boas Práticas no Combate à Violência contra Mulheres. Trata-se de uma iniciativa da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Instituto Nós Por Elas (NPE) para reconhecer empresas comprometidas com a causa da prevenção e do combate à violência de gênero.

A desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID/TJPR, participou da cerimônia, que contou com a presença do vice-governador, Darci Piana; da secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), Leandre Dal Ponte; da presidente do Instituto Nós Por Elas, Natalie Alves; da presidente da OAB-PR, Marilena Winter; e demais autoridades.

Para a concessão do Selo de Boas Práticas, são avaliados 14 itens pela certificadora, a fim de determinar o nível de comprometimento com a causa da prevenção e combate à violência contra a mulher. Entre eles estão: a promoção de ações educativas junto aos funcionários, a capacitação de colaboradores para que possam receber e encaminhar denúncias, a adoção de normas de compliance e a criação de bancos de talentos específicos para vítimas de violência doméstica. Os 14 critérios podem ser consultados no site do Instituto Nós Por Elas.

Destaca-se que, no Paraná, a iniciativa também conta com o apoio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR) e, em seu lançamento, recebeu a adesão de entidades como a Fecomércio, Sebrae, ACP, Fetranspar, Ocepar, Faciap e Fiep, que também assinaram o protocolo de intenções para fomentar o selo no Estado.

Com informações da comunicação SEMIPI.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ PARTICIPA DA 18ª JORNADA LEI MARIA DA PENHA

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) participou, nos dias 07 e 08 de agosto de 2024, da XVIII Jornada Lei Maria da Penha, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no Distrito Federal. O evento, promovido anualmente, teve como objetivo discutir temas que fortalecem a implementação da [Lei 11.340/2006](#) (Lei Maria da Penha) e desenvolver proposições de novos caminhos para o seu aprimoramento no âmbito do Poder Judiciário.

O discurso de abertura foi realizado pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Ministro Luís Roberto Barroso. Durante sua fala, mencionou estatísticas sobre a violência contra a mulher no Brasil e enfatizou a necessidade de maior repressão e educação sobre o assunto, destacando a importância de combater a "cultura machista, truculenta e covarde presente entre os homens de nossa sociedade".

As Desembargadoras Denise Krüger Pereira e Luciane Bortoleto, do TJPR, prestigiaram o evento, que contou a apresentação de painéis sobre temas relacionados ao enfrentamento da violência e oficinas que trataram do aprimoramento dos fluxos entre os órgãos que recebem as vítimas de violência doméstica.

Ao final do evento, os participantes aprovaram 21 recomendações que visam o aprimoramento da integração operacional entre o Poder Judiciário e a segurança pública, a assistência social, a saúde, educação, trabalho e habitação. As orientações constarão na Carta de Jornada, que trará orientações e diretrizes para que os agentes do Sistema de Justiça possam otimizar a aplicação da legislação.



CEVID PROMOVE ABERTURA DA 27ª EDIÇÃO DA SEMANA NACIONAL DA PAZ EM CASA

No dia 19 de agosto, durante a sessão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), foi oficialmente inaugurada a 27ª edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. A campanha, que se estendeu até o dia 23 de agosto, fez parte de um esforço contínuo para prevenir e combater a violência doméstica e familiar contra a mulher em todo o território nacional.

A Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa é um programa contínuo, idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o intuito de aprimorar e fortalecer a atuação do Poder Judiciário, tanto no sentido de propiciar a agilidade na tramitação dos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher quanto de ampliar o debate sobre temas relacionados à mulher e à questão de gênero. Para isso, durante três semanas ao ano, nos meses de março, agosto e novembro, todos os Tribunais de Justiça estaduais se mobilizam para dar maior efetividade à aplicação da Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006).

No Paraná, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), que atua em parceria com diversas instituições, tem desempenhado um papel crucial na articulação de ações voltadas à prevenção e ao combate à violência doméstica, especialmente em um contexto de aumento alarmante dos índices desse tipo de crime no país.

Desse modo, durante a abertura da campanha no Órgão Especial, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ressaltou o compromisso do TJPR com a causa e apresentou as iniciativas a serem realizadas pelo Judiciário Paranaense. “Essa é uma problemática muito sensível. Precisamos falar desse tema e combatê-lo. Nessa semana realizamos uma mobilização por meio de mutirões de audiências e júris, palestras, rodas de conversa e divulgação de projetos. Em todo o estado, fomentamos que magistrados e servidores promovam essas ações. Queremos mostrar para a sociedade a participação do Poder Judiciário nesse enfrentamento”. Além da participação de magistrados e representantes do Poder Judiciário, a abertura da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa também contou com a presença de autoridades da segurança pública. O Delegado de Polícia Civil, Leonardo Bueno Carneiro, Coordenador de Planejamento Estratégico e Grupos Vulneráveis da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), fez um balanço positivo das ações desenvolvidas em comarcas do Paraná. Ele relatou que os projetos implementados têm mostrado resultados promissores na proteção às vítimas de violência doméstica. Segundo ele, o objetivo agora é expandir essas ações para todas as comarcas do Estado, garantindo que mulheres em situação de risco possam contar com o apoio necessário, independentemente de sua localização. Ainda, salientou a importância das parcerias interinstitucionais no combate à violência contra a mulher. “É extremamente relevante esse intercâmbio entre as instituições para que a gente possa integrar tanto o sistema de segurança quanto o sistema de justiça. Dessa forma, vamos ser muito mais efetivos nessas ações de combate”, afirmou.

Confira a programação da 27ª Edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa:

- 19/8 (10h às 17h) – I Encontro de Instituições Facilitadoras de Grupos Reflexivos e Responsabilizantes para Autores de Violência Doméstica e Familiar da Cidade de Curitiba;
- 20/08 (9h às 12h) – Reunião do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra as Mulheres;
- 21/08 (9h às 12h) – Projeto Pesquisa Ação nas Escolas Cevid/Educatron com visita e transmissão de vídeo educativo nas escolas estaduais do Paraná;
- 29/08 (17 às 19h) – Segunda jornada do programa Cevid Orienta;

Outras ações foram programadas em diversas comarcas do estado como Londrina, Castro, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Cambé, Loanda e Jacarezinho.



TJPR SEDIA REUNIÃO DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES

Na data de 20 de agosto de 2024, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID/TJPR), representada por sua Coordenadora Desembargadora Ana Lúcia Lourenço e equipe, participou da reunião mensal do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres, sediada neste mês, pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

O encontro reuniu representantes de diversas entidades atuantes na área de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, como a Secretaria Estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Paraná (OAB/PR), Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE), o Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR), a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), entre outros.

Na ocasião, foram apresentados informes acerca das Câmaras Técnicas criadas para discussão das distintas frentes de atuação do comitê.

Os participantes também discorreram sobre as iniciativas de propostas para a ampliação do escopo dos trabalhos, compartilhando atualizações e comunicados relativos a atividades e iniciativas relacionadas ao tema. A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço expôs as ações que estão sendo desenvolvidas pela Coordenadoria, bem como apresentou materiais elaborados para orientação e conscientização acerca da temática.

Ainda, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP) formulou convite aos integrantes do Comitê para o evento que ocorrerá dia 03 de setembro de 2024, com o lançamento de programa de combate a Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, voltado ao público masculino, com mais informações a serem divulgadas em breve.

O Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres foi instituído pelo Decreto nº 2.791/2023 e é coordenado pela Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI). A iniciativa visa ampliar as políticas públicas voltadas às mulheres, abrangendo desde a prevenção e o atendimento até o fortalecimento das redes de proteção e a responsabilização dos agressores. Integram o Comitê as Secretarias de Segurança Pública, Saúde, Desenvolvimento Social e Família, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Justiça e Cidadania, além do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. Também participam dos trabalhos, em caráter contributivo, representantes do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, da Ordem dos Advogados do Brasil, de outros órgãos da administração pública estadual e das Organizações da Sociedade Civil que atuam no atendimento e/ou no enfrentamento às violências contra a mulher.

CEVID PARTICIPA DO 2º MUTIRÃO DA AÇÃO ITINERANTE PARA PROMOÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Nos dias 21 e 22 de agosto, das 9h às 13h, foi realizado o 2º Mutirão De Ação Itinerante para a Promoção Dos Direitos Das Pessoas Em Situação De Rua. A iniciativa foi realizada em alusão ao Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua, o dia 19 de agosto, em que se rememora a tragédia ocorrida na Praça da Sé, em São Paulo, em 2004, quando sete pessoas foram assassinadas e oito foram feridas em uma ação policial. A concentração ocorreu na Rua Dr. Faivre, nº 1348, Centro.

O 2º mutirão contou com a colaboração de diversos entes, entre eles: Instituto de Identificação do Paraná, Tribunal Regional Eleitoral, Justiça Militar – Alistamento, Arpen, TJPR, MPPR, DPE, DPU, INSS, Justiça Federal, Receita Federal, CEIM, FAS – CADÚnico e Puc-Pr. Foram realizadas doações de roupas e disponibilizados serviços de banho e corte de cabelo, prestados por ONG'S. Ainda, houve doação de ração e vacinas para animais de estimação. A Cevid integrou a equipe do Tribunal de Justiça, colaborando na triagem e direcionamento das pessoas para os serviços por elas solicitados.

O mutirão é uma iniciativa do GT- PopRua, criado a partir de um termo de cooperação técnica entre o TJPR, o Ministério Público do Paraná (MPPR) e a Defensoria Pública Estadual (DPE-PR) com objetivo de desenvolver ações de mobilização, articulação, capacitação e integração de esforços entre a sociedade civil, a iniciativa privada, instituições e órgãos públicos. A finalidade principal dessa cooperação é promover os direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais das pessoas em situação de rua. O Grupo está alinhado à Resolução nº 425/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que institui a Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua, para aprofundar o envolvimento do Poder Judiciário na causa da defesa e da proteção dos direitos constitucionais dessa parcela da população.



PROMOVIDO O PRIMEIRO ENCONTRO DE INSTITUIÇÕES FACILITADORAS DE GRUPOS REFLEXIVOS E RESPONSABILIZANTES PARA AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DA CIDADE DE CURITIBA

Em 19 de agosto de 2024, durante a 27ª Semana Pela Paz em Casa, ocorreu o Primeiro Encontro de Instituições Facilitadoras de Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica e Familiar da cidade de Curitiba.

O evento teve como objetivo promover a integração e o diálogo entre setores do TJPR e as instituições conveniadas e parceiras que atuam com grupos reflexivos nesta capital. A iniciativa emergiu da necessidade de favorecer o compartilhamento de informações e de experiências entre as entidades envolvidas, além de incentivar a parametrização das práticas já adotadas.

Participaram da abertura do evento a Coordenadora desta CEVID, Desembargadora Ana Lucia Lourenço, e o vice coordenador, Juiz de Direito Dr. Marcos Antônio da Cunha Araújo.

O encontro contou com seis painéis de apresentação de Grupos Reflexivos atualmente em funcionamento em Curitiba, representados na ocasião pela Psicóloga Judiciária Maria Raquel Diz Muniz, do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar de Curitiba; pela Assistente Social Renata Wistuba Corrêa e pelo Psicólogo Gustavo de Farias Fidelis, representantes do Conselho da Comunidade de Curitiba; pela Psicóloga Judiciária Maria José Moreira da Silva, servidora da CEMSU (Central de Medidas Socialmente Úteis) do TJPR; pela professora Dra. Alexandra Arnold Rodrigues, vinculada à FAE Centro Universitário; pelo Professor Dr. Adriano Valério dos Santos Azevedo, docente da Universidade Tuiuti do Paraná, bem como pela Professora Dra. Talita Quinsler Veloso, representante do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Os referidos representantes realizaram apresentações que contemplaram histórico e metodologias dos grupos facilitados e por eles coordenados.

O encerramento do encontro foi mediado por servidoras da CEVID, a Assistente Social Judiciária Adriana Stall de Souza e a Psicóloga Judiciária Ceciana Ames Schallenberger e teve como convidado o Psicólogo Dr. Daniel Fauth. Na ocasião, foi abordada a atuação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar na temática dos Grupos Reflexivos, como também foram apresentadas propostas de metodologias e estratégias com o intuito de proporcionar um atendimento mais eficaz e coeso para os participantes dos Grupos Reflexivos.



REALIZADA A 4ª EDIÇÃO DO PROJETO “PESQUISA-AÇÃO NAS ESCOLAS – CEVID/EDUCATRON”

No dia 22 de agosto, foi promovida a quarta edição do projeto “Pesquisa-Ação nas Escolas – CEVID/Educatron”. Trata-se de uma iniciativa que visa orientar, informar e conscientizar estudantes, a comunidade escolar e a sociedade em geral sobre a problemática da violência doméstica e familiar e seu enfrentamento.

O projeto é uma parceria entre a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná (CEVID), o Observatório Interinstitucional de Direitos Humanos (OIDH), o Ateliê de Inovação do Tribunal de Justiça do Paraná (AI), a Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEED) e o Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PPGDH-PUCPR), contando ainda com o apoio da Escola Judicial do Paraná (EJUD).

A ação teve como enfoque divulgar materiais instrutivos sobre a prevenção e o combate da violência doméstica e familiar nas escolas, utilizando o kit Educatron, que contém equipamentos disponibilizados pelo governo estadual para a apresentação de conteúdo multimídia em sala de aula.

As atividades desenvolvidas incluíram a distribuição de flyers, a realização de palestras e a exibição de vídeos nas escolas, além de visitas da equipe responsável às instituições de ensino, com a finalidade de sanar dúvidas e fornecer orientações quanto ao acolhimento e encaminhamento em caso de denúncia espontânea por parte dos(as) alunos(as). Desse modo, ao dialogar sobre esse assunto nas escolas, pretende-se contribuir para a transformação de crenças, atitudes e comportamentos que contribuem para perpetuar a violência, o preconceito e a discriminação contra a população feminina.

Nesta edição, a equipe da CEVID/TJPR e seus parceiros visitaram o Colégio Professora Agaivira de Bittencourt Pinto, em Araucária-PR. Estiveram presentes na ocasião por volta de cento e oitenta alunos(as), de nono, primeiro e segundo anos, além de professores(as) e funcionários(as) do colégio. Durante o evento, houve exposição da juíza Marina Lorena Pasqualotto, seguida de uma sessão de perguntas e respostas. Além disso, foram distribuídos materiais informativos e esclarecidas dúvidas dos alunos acerca de vídeo sobre o tema da violência doméstica e familiar, exibido com antecedência aos(às) estudantes.

Para conhecer melhor o Programa Cevide Educatron, acesse o Link:

<https://www.tjpr.jus.br/web/cevid/programa-estadual-cevid-educatron>



TJPR/CEVID E FUNCAP PROMOVEM INICIATIVA CONJUNTA DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

No início do ano de 2024, o Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), através da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), e a Fundação Club Athletico Paranaense (FUNCAP) celebraram um termo de cooperação para promover ações de conscientização e sensibilização acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher. O objetivo é fomentar iniciativas conjuntas voltadas à difusão da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006) e de outros instrumentos de proteção aos direitos humanos das mulheres, como também mobilizar a sociedade para participar no enfrentamento dessa problemática.

Nesse contexto, diversas campanhas foram realizadas nas redes sociais, incluindo o Instagram da FUNCAP. No dia 18 de agosto, durante o jogo entre Athletico Paranaense e Juventude, na Ligga Arena, vídeos informativos e de conscientização, elaborados pela Comunicação Social do TJPR e pela CEVID, foram exibidos no telão do estádio. A ação impactou aproximadamente 23 mil torcedores presentes, reforçando a importância da luta contra a violência doméstica.

A parceria firmada destacou o compromisso das instituições em utilizar plataformas de grande alcance para disseminar mensagens de conscientização e apoio às vítimas de violência doméstica. Nesse sentido, está prevista a ampliação das campanhas em redes sociais, como também a exibição de vídeos em outros jogos e eventos a serem realizados na Ligga Arena.



**VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER**

**VAMOS VIRAR
ESSE JOGO.**


LIGUE GRATUITAMENTE:

CENTRAL DE ATENDIMENTO
À MULHER **180**

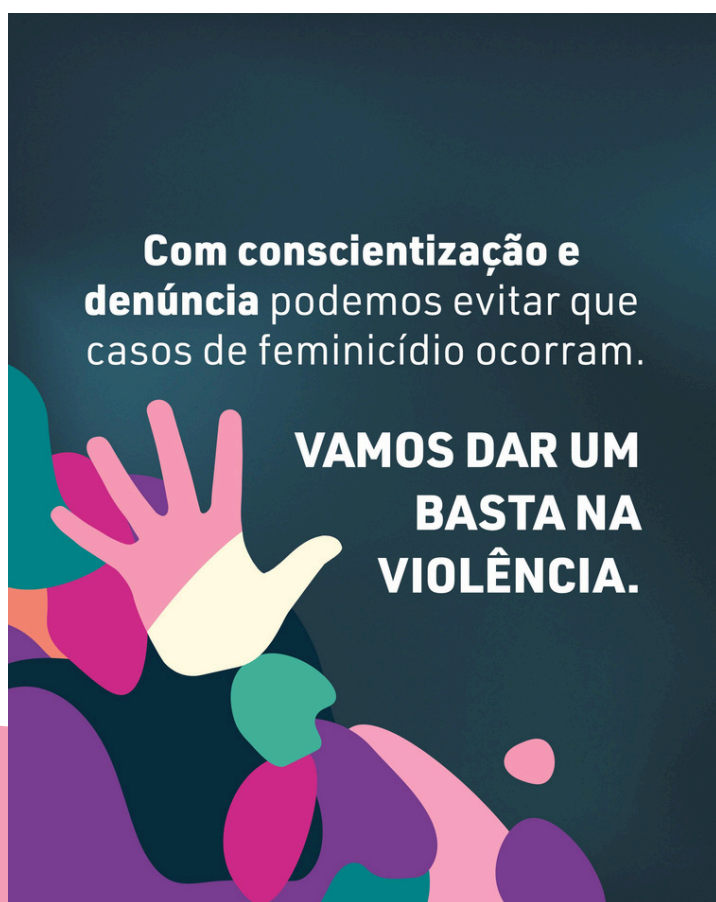
POLÍCIA MILITAR **190**

GUARDA MUNICIPAL **153**

UMA CAMPANHA

 **TJPR** | CEVID  **FUNDAÇÃO
ATHLETICO
PARANAENSE**

The banner features a dark background with vibrant, abstract shapes in shades of purple, pink, and teal. A stylized illustration of a woman's face is visible in the lower right corner.



**Com conscientização e
denúncia** podemos evitar que
casos de feminicídio ocorram.

**VAMOS DAR UM
BASTA NA
VIOLÊNCIA.**

The banner features a dark background with vibrant, abstract shapes in shades of purple, pink, and teal. A stylized illustration of a hand is visible in the lower left corner.

APROVADA EM SESSÃO DO ÓRGÃO ESPECIAL A INSTALAÇÃO DO 2º JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DE PONTA GROSSA

No dia 26 de agosto, o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em sessão do Órgão Especial, aprovou a instalação do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Ponta Grossa. Esta decisão marca um avanço significativo no enfrentamento à violência de gênero, reforçando o compromisso do Estado em proteger e amparar as mulheres vítimas de violência. Com a implementação desta nova unidade, o sistema judiciário passará a oferecer uma resposta ainda mais ágil e especializada, garantindo que as vítimas recebam o atendimento necessário de forma célere.

A instalação do 2º Juizado em Ponta Grossa não apenas amplia a capacidade de atendimento em Ponta Grossa, mas também fortalece a rede de apoio e proteção às mulheres em situação de vulnerabilidade. A presença de mais um Juizado especializado dedicado aos casos de violência doméstica e familiar é crucial para assegurar que as demandas das vítimas sejam tratadas com a devida urgência e sensibilidade, contribuindo para a quebra do ciclo de violência e para a promoção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Além disso, no ano de 2024, o Paraná também avançou com a instalação do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher em Cascavel e do 4º Juizado em Curitiba. Com a nova unidade de Ponta Grossa, o Estado passará a contar com 13 Juizados especializados na matéria, reforçando o compromisso com a proteção dos direitos das mulheres e a erradicação da violência de gênero em todo o território paranaense.

Estes avanços são fundamentais para consolidar uma rede de justiça que atenda de forma eficiente e humanizada às necessidades das vítimas, promovendo um ambiente mais seguro e inclusivo para todas as mulheres.

GESTO NÃO VERBAL DE PEDIDO DE AJUDA EM 3 ETAPAS

Caso você esteja sofrendo alguma violência e não possa se expressar verbalmente por qualquer razão, peça ajuda seguindo as três etapas:

- Primeiro, levante a mão com a palma voltada para fora, apontando para a pessoa para a qual você está pedindo ajuda.
- Em seguida, dobre o polegar, encostando-o na palma da mão.
- Depois, feche os outros dedos sobre o polegar, como se estivesse escondendo-o.

Em caso de avistar alguma mulher pedindo ajuda com as mãos a recomendação é de que seja feita uma abordagem de forma discreta encaminhando-a para algum órgão da rede de proteção à mulher ou acionando a autoridade policial pelos números 180 ou 190.

O sinal foi criado para a Canadian Women's Foundation, uma ONG de proteção a mulheres sediada no Canadá, por uma agência de publicidade de Toronto. A ideia era conceber um gesto simples que pudesse ser usado (inicialmente, em videochamadas) sem deixar rastros digitais, e que seria útil quando alguém estivesse preso em uma casa violenta.

Este gesto discreto pode ser uma maneira de pedir ajuda de forma segura. Ele é simples, mas pode salvar vidas.



CEVID PROMOVE 2ª JORNADA DO PROGRAMA CEVID ORIENTA EM PARCERIA COM A ESCOLA JUDICIAL DO PARANÁ (EJUD).

No dia 29 de agosto, foi realizada a II Jornada CEVID Orienta, promovida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Gabinete do Presidente em parceria com a Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR). O programa CEVID Orienta é um espaço permanente de escuta e acolhimento, relacionado às situações de violência doméstica e familiar contra a mulher, direcionado ao público interno do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

A II Jornada objetivou transmitir o fluxo de atuação nos casos de atendimento, nesta Corte, a magistradas, servidoras, estagiárias, residentes, trabalhadoras terceirizadas, comissionadas, conciliadoras e demais colaboradoras em situação de violência que acionam o programa. O público alvo da ação foram os(as) diretores(as) de fóruns, servidores(as) lotados(as) e atuantes na direção, bem como chefes de segurança, para que, em situação de urgência, conheçam o fluxo de atuação para que a tomada de decisão se dê de forma eficaz, garantindo a segurança da mulher atendida.

O evento foi realizado na modalidade virtual, com transmissão síncrona via YouTube, e em breve estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem da EJUD.

CEVID MINISTRA PALESTRAS SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM ESCOLAS DE CURITIBA

Nos dias 27 e 29 de agosto de 2024, a equipe da CEVID esteve nos Colégios Estaduais Professor Francisco Zardo e Ivo Leão, localizados, respectivamente, nos bairros Santa Felicidade e Cidade Industrial de Curitiba. Nas ocasiões, foram ministradas palestras sobre violência de gênero, com foco violência doméstica e familiar, para estudantes de Ensino Médio. O contato entre a CEVID e as escolas foi intermediado pelas psicólogas do Núcleo Regional de Santa Felicidade, vinculado à Secretaria de Educação do Estado do Paraná.

As palestras foram conduzidas pela Psicóloga Judiciária Ceciana Ames Schallenberger e pela Assistente Social Judiciária Adriana Stall de Souza, com o objetivo de abordar, de maneira clara e direta, temas fundamentais como a violência de gênero e a violência doméstica e familiar contra mulheres e, ainda, os impactos de tais violências para a sociedade, famílias e, em especial, crianças e adolescentes. Além de conceituar esses tipos de violência, as profissionais também orientaram os adolescentes sobre os canais de denúncia e as formas de buscar auxílio, destacando a responsabilidade de todos(as) no combate a essas práticas.

Abordar tais temas nas escolas é de extrema importância, pois nesses ambientes se formam muitas das percepções e atitudes que os jovens levarão consigo para a vida adulta. Debater o combate à violência doméstica nas escolas é essencial para educar e sensibilizar os estudantes sobre os direitos das mulheres, promovendo uma cultura de empatia, respeito e construção da igualdade.

Ao trazer essas questões à tona, as escolas se transformam em espaços de acolhimento e apoio, onde os jovens podem acessar informações, recursos e suporte necessários para enfrentar situações de violência, seja em suas próprias vidas ou em suas comunidades. Essas discussões são passos fundamentais na construção de uma sociedade mais justa, segura e inclusiva para todos(as).



TERMO DE COOPERAÇÃO ENTRE CEVID/TJPR E ITAIPU BINACIONAL FORTALECE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Em uma iniciativa conjunta, a Itaipu Binacional, representada por seu diretor jurídico Luiz Fernando Delazari, e a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, reuniram-se no dia 29 de agosto para conjugar esforços recíprocos na busca de atividades que possam contribuir para a divulgação, consolidação e implementação dos instrumentos previstos na Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, intitulada Lei Maria da Penha, e para o desenvolvimento de ações de enfrentamento às formas de violência contra mulher.

A parceria entre a Itaipu Binacional e a CEVID, firmada por Acordo de Cooperação, representa um passo significativo no enfrentamento da violência doméstica no Paraná, com a expectativa de que ofereça um suporte crucial tanto para as vítimas quanto para os profissionais envolvidos na luta contra essa problemática.



COORDENADORA DA CEVID CONCEDE ENTREVISTA PARA A TV E RÁDIO EDUCATIVA DO PARANÁ

No dia 29 de agosto de 2024, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), participou de uma entrevista para a TV e Rádio Educativa do Paraná. O tema central da entrevista foram os crescentes índices de violência contra as mulheres, em alusão ao Agosto Lilás, mês de conscientização e combate à violência contra a mulher.

A entrevista foi realizada no programa "Papo Educativa", que vai ao ar diariamente das 12h às 13h, sendo transmitido simultaneamente na televisão, no rádio e em plataformas digitais. Durante a entrevista, a Desembargadora discutiu a importância de iniciativas como o Agosto Lilás para dar visibilidade à questão da violência de gênero e informar a população sobre formas de prevenção e denúncia.

O Agosto Lilás é uma campanha de conscientização e combate à violência contra a mulher que ocorre em agosto em homenagem à Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006.

A gravação completa da entrevista está disponível na plataforma YouTube. Para acesso: <https://www.youtube.com/live/R5cfZqzbQ58>.



VEICULADAS ENTREVISTAS COM MAGISTRADOS NA RÁDIO AMAPAR EM ALUSÃO À 27ª SEMANA NACIONAL PELA PAZ EM CASA

Durante a semana de 19 a 23 de agosto, foram veiculadas três entrevistas concedidas por Juízes(as) atuantes na área de violência doméstica e familiar contra a mulher ao programa Justiça para Todos, da Rádio Amapar. Os(as) Magistrados(as) apresentaram as ações desenvolvidas em alusão à 27ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, bem como abordaram temas de relevância no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

O Juiz Pedro Toaiari de Mattos Esterce, juiz Substituto na Comarca de Ortigueira, falou sobre o protagonismo do Sistema de Justiça em promover e apoiar iniciativas e campanhas que mostrem caminhos para a superação de situações de violência. Segundo o Magistrado, o Poder Judiciário tem um papel fundamental no combate à violência doméstica e familiar contra as mulheres, tanto na proteção das vítimas como na aplicação das penas.

Ademais, a Magistrada Stela Maris Perez Rodrigues, Juíza de Direito do Juizado Especial Cível, Criminal e da Fazenda Pública da Comarca de Cianorte, discorreu sobre a realização da 27ª edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. Promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com os tribunais da Justiça Estadual de todo o país, como uma iniciativa que busca acelerar o trâmite das ações judiciais de violência contra a mulher.

Por fim, o programa de Rádio Justiça Para Todos recebeu a juíza titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de Guarapuava, a magistrada Erika Luiza Dias Pinto Taborda, para falar sobre as campanhas e ações de prevenção e combate à violência contra a mulher.

As entrevistas estão disponíveis no site da Amapar e podem ser acessadas pelo link a seguir: <https://www.amapar.com.br/imprensa/radio.html>.

Contém informações do site da Amapar.

SETEMBRO
2024

COORDENADORA DA CEVID RECEBE CANDIDATOS À PREFEITURA DE CURITIBA PARA TRATAR DE PAUTAS RELATIVAS AOS DIREITOS DAS MULHERES

Ao longo do mês de setembro, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, recebeu, nas dependências da Coordenadoria, candidatos e candidatas à Prefeitura de Curitiba. O convite foi dirigido a todos(as) os(as) candidatos(as), e cinco deles aceitaram participar das reuniões, que ocorreram de forma privada e trataram de temas fundamentais para o desenvolvimento da cidade, como segurança pública, inclusão social e políticas de proteção para mulheres e grupos vulneráveis.

Os encontros tiveram o objetivo apresentar o trabalho desenvolvido pela CEVID no combate e na prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher. Dessa forma, a iniciativa buscou contribuir para o fortalecimento do diálogo com figuras políticas de relevância no cenário local, visando possíveis parcerias com o Executivo em ações em prol dos direitos das mulheres.

INTERLABVD RECEBE SERVIDORA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO AMAZONAS PARA INTERLOCUÇÃO SOBRE OS GRUPOS REFLEXIVOS DO ESTADO DO PARANÁ

No dia 14 de setembro, integrantes da equipe desta Coordenadoria receberam a servidora Bianca Miranda Tribuzy, Analista Judiciária em Pedagogia do Tribunal de Justiça do Amazonas, para debater a aplicação dos grupos reflexivos para homens autores de violência no Estado do Paraná.

A interlocução propiciou a apresentação dos documentos de referência desta CEVID acerca do tema, bem como permitiu a discussão das temáticas nacionalmente recomendadas, possibilidades de dinâmicas e estruturas dos grupos, além das capacitações ofertadas pela Escola Judicial do Paraná para facilitadores de grupos reflexivos. Foram explanadas, ainda, as parcerias firmadas pelo TJPR a fim de priorizar a adequada facilitação dessa importante política pública.

A promoção do diálogo entre os Tribunais de Justiça, bem como com os demais entes implicados no enfrentamento à violência doméstica e familiar, possibilita a partilha de experiências e, conseqüentemente, o fortalecimento da atuação qualificada do Poder Judiciário e da Rede de Enfrentamento nas ações voltadas à erradicação de todas as formas de violência contra as mulheres.

CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO COM A 2ª VICE-PRESIDÊNCIA, PARA TRATAR DE AÇÕES CONJUNTAS REFERENTES À OPERAÇÃO LITORAL 2024-2025

No dia 18 de setembro de 2024, ocorreu uma reunião entre a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e a Segunda Vice-presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. O encontro teve como objetivo discutir os aspectos do curso de conhecimento básico na matéria de violência doméstica e familiar contra a mulher, que será elaborado por esta CEVID e disponibilizado na plataforma da Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR), tendo como público-alvo principal os servidores e servidoras que atuarão na Operação Litoral.

A Operação Litoral tem como objetivo garantir a preservação dos direitos dos cidadãos durante as férias de verão nas praias do Paraná, especialmente durante a alta temporada. A edição de 2024-2025, prevista para ocorrer em duas fases, contará com a colaboração da CEVID, para o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Primeiramente, será disponibilizado material impresso, incluindo cartilhas informativas sobre violência doméstica, voltadas, respectivamente, às mulheres em situação de violência, a autores de violência e ao público adolescente, como também um informativo sobre a rede de apoio à mulher. Além disso, serão ofertados cursos abordando a temática da violência doméstica e familiar contra a mulher, destacando-se a importância de um atendimento humanizado às mulheres que se encontram nessa situação.

Durante a reunião, foi abordada a importância da capacitação para a efetividade das ações de enfrentamento à violência contra a mulher. Nesse sentido, o curso a ser elaborado visa ao aperfeiçoamento dos servidores e servidoras que possam ter contato com a matéria, contribuindo, assim, para uma abordagem mais eficaz e sensível ao tema, com foco na capacitação aos profissionais que atuarão na Operação Litoral 2024-2025.

NOSSOS CONTATOS

(41)3200-3549



(41)3200-3556

(41)3200-3558

(41)3200-3559



cevid@tjpr.jus.br



@cevidtjpr



www.tjpr.jus.br/web/cevid

